

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
 CULTURA
 DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
 EDUCAÇÃO
 MEIO AMBIENTE
 SAÚDE
 TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
 TRABALHO

CONHECENDO PG: ATRATIVO CULTURAL ESTAÇÃO PARANÁ / CASA DA MEMÓRIA

Fernanda f. R. dos Santos (DETUR UEPG – nanda_r@outlook.com)
Luiz Fernando de Souza (DETUR UEPG – lufsouza23@gmail.com)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo descrever as características do Projeto Conhecendo – PG e sua importância para a comunidade pontagrossense. O projeto, ainda em andamento pelo Departamento de Turismo da UEPG, tem como objetivo levar os moradores de Ponta Grossa a conhecer os atrativos turísticos da cidade e estimular sua divulgação, tendo como público alvo escolas municipais e estaduais e entidades de classe, ongs, entre outros. Alguns desses atrativos, que em sua maioria estão localizados no centro da cidade, possuem grande relevância patrimonial, e em conjunto, estabelecem um roteiro cultural. Sendo oferecido para a comunidade de forma gratuita desde 2011, e já alcançando um número aproximado de 10 mil pessoas. Para tanto são ofertados os seguintes roteiros: natural, religioso, industrial, histórico cultural e alternativo. Este trabalho está focado no atrativo cultural Estação Paraná - Casa da Memória, que faz parte da história da cidade há 123 anos, atrativos estes do roteiro cultural. Sua influência para o município abrange cenário histórico e cultural, com grande valor para a memória da cidade. Percebe-se que o projeto vem cumprindo com seu objetivo com a comunidade, além de oferecer aos acadêmicos a prática da teoria em sala de aula, cumprindo com o papel da Universidade que é ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Educação Patrimonial. Turismo. História

INTRODUÇÃO

O projeto Conhecendo PG tem como objetivo divulgar e estimular a comunidade a conhecer os atrativos da cidade de Ponta Grossa - PR, além da intenção de informar sobre a necessidade de valorização e preservação destes atrativos que são considerados, pela própria comunidade como patrimônio histórico cultural.

As atividades turísticas vêm se destacando no contexto mundial, todavia, muitas vezes os próprios moradores dos destinos não têm a oportunidade de conhecer seus atrativos. Por este motivo, o projeto Conhecendo PG objetiva também mudar esta realidade, estabelecendo uma maneira de que a comunidade que não possui acesso aos locais turísticos e patrimoniais do município.

O projeto vem sendo desenvolvido desde 2011, e nele foram estabelecidos cinco tipos de roteiro: religioso, industrial, histórico-cultural, natural e alternativo. A escolha do roteiro

fica a critério do participante no ato do agendamento da saída, sendo este realizado pela Fundação Municipal de Turismo, responsável pela agenda das visitas, e leva-se em consideração o tempo gasto com o deslocamento, e a duração da visita em cada atrativo.

Quando a escolha é pelo roteiro cultural, um dos atrativos mais importantes, em relação à história e memória do município, é a Casa da Memória - ou como alguns preferem chamar - a antiga Estação Paraná, a estação foi construída por uma companhia francesa, que trouxe forte influência da arquitetura funcional da Europa, localizada na região central da cidade, na Rua Benjamin Constant, nº318, e com horário de funcionamento de segunda à sexta-feira das 09 às 17 horas, hoje inserida no complexo urbano de lazer, denominado Parque Ambiental Manoel Ribas.

Segundo dados retirados de documentos da Casa da Memória e do site da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, marcada pela história dos ferroviários, e tombado como Patrimônio Cultural do Paraná no ano de 1990. Seu uso inicial foi em 3 de março de 1894, num primeiro momento teve seu uso como sede da primeira Estação Ferroviária de Ponta Grossa, utilizada para embarque e desembarque de passageiros, e cargas da Estrada de Ferro Paraná. Em 1906, a Estação Paraná passou a abrigar no pavimento inferior, a administração da Rede Ferroviária, e no pavimento superior se destinava à moradia do diretor da Estação. Manteve-se assim até a década de 1970. Sua alteração de uso e função iniciou-se a partir dos anos de 1980, consequência da retirada dos trilhos de trem, que passavam no centro da cidade, devido a um crescimento da mesma, havendo a necessidade de alteração na urbanização de Ponta Grossa.

Além da edificação, tornou-se também uma atratividade que compõem o espaço, a Maria Fumaça, conhecida por “250”. Trata-se de uma locomotiva a vapor, de propriedade Federal, exposta na plataforma de embarque e desembarque de passageiros da antiga “Estação Paraná”. Com mais de 70 anos, e restaurada em 1997, esta faz parte do acervo da Casa da Memória Paraná, em exposição permanente, todavia e mesma, apesar de ser considerado um patrimônio, não possui proteção em relação às intempéries climáticas.

O valor do prédio não está só vinculado a sua arquitetura, tanto na parte exterior, como internamente, conservando suas características originais. Somente em 15 de setembro de 1995 passou a abrigar a Casa da Memória, espaço destinado a preservação do acervo histórico-documental de Ponta Grossa, abrigando a maior parte do acervo antigo do município.

A Casa da Memória tem por objetivo, atuar como um centro de acervo histórico documental, efetuando guarda de jornais, documentos, biografias, pesquisas sobre casas e

prédios de valor histórico e fotos conservação, assim como tem a responsabilidade de organização e disponibilização de seu acervo para toda a comunidade, pois a mesma é considerada como um local de guarda da memória da história local, dos Campos Gerais e do Paraná, dados estes disponíveis na própria Casa da Memória extraídos do texto intitulado "Espiras do Tempo", da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná.

Figura 1 – Casa da memória



Legenda: Nessa imagem temos a comparação da Casa da Memória de antigamente com os dias atuais. Remetese ao passado com o novo. Fonte: Casa da Memória.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é apresentar a proposta formada pela equipe de trabalho de extensão do projeto 'Conhecendo – PG, sendo a mesma, valorizar a participação da comunidade escolar nas atividades, qualificar a maneira como os conhecimentos repassados são absorvidos. Para este trabalho o objetivo principal foi demonstrar a importância da Estação Paraná - Casa da Memória no cenário cultural de Ponta Grossa, destacando seu valor agregado à comunidade. Bem como descrever de que maneira este patrimônio tem uma relevante importância para o contexto histórico cultural do Município, sendo este um dos atrativos que faz parte do roteiro histórico cultural do Projeto.

METODOLOGIA

A metodologia para utilizada para a realização desse trabalho foi à descritiva, uma vez que busca informar uma realidade, especificando propriedades, características e traços importantes da Estação Paraná - Casa da Memória para a história e a cultura da comunidade.

A coleta de dados se deu por meio de dados secundários. Por meio também de informações de sites oficiais, baseado em pesquisa bibliográfica, auxiliou na solidificação do escopo teórico do trabalho, dos quais se destaca a consulta ao site da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa.

RESULTADOS

Pode-se dizer que a popularidade da Estação Paraná, se dá pela localização da mesma, a qual está situada ao lado do terminal de ônibus central de Ponta Grossa, com grande visibilidade, possuindo ainda, valor paisagístico e cultural, facilitando o reconhecimento pela comunidade e sua importância no contexto da cidade. Essas questões se tornaram ainda mais relevantes através das visitas feitas durante a execução do projeto.

Atualmente a Casa da Memória tem como função abrigar os principais acervos históricos documentais e fotográficos do município, sendo utilizada por acadêmicos e pesquisadores. Além disso, auxilia na preservação da edificação e no patrimônio histórico documental do Município.

O grande ganho para a comunidade com o Projeto Conhecendo PG é fazer com que conheçam sua cidade, podendo utilizar os cinco roteiros do projeto de acordo com suas preferências, mas que abrange informações religiosas, industrial, histórico-cultural, natural e alternativa, propondo ainda, ações para interpretação e valorização do patrimônio.

Através desta pesquisa, percebe-se que os objetivos foram cumpridos, tanto enquanto estudo teórico apresentado, como na prática da execução do mesmo, visto que a comunidade atendida até o momento desde o início do projeto foram de aproximadamente 10.000 pessoas, de diversas Instituições, desde o ano de 2011.

Os resultados positivos são comprovados por meio de pesquisa informal, realizada pelos acadêmicos com a comunidade participante, para saber do aprendizado durante a visita, e de como a comunidade percebe o patrimônio visitado. Por meio de análise in loco, por um processo participativo, e de interlocutor do processo, o projeto apresenta de maneira positiva para a função desejada, alcançando seu objetivo de fazer com que os participantes possam obter informações sobre o patrimônio edificado do Município, assim como compreender sua importância histórico cultural, podendo refletir na valorização e conservação do mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme se destacou, o Projeto Conhecendo PG tem como principais finalidades promover a interação da população com os atrativos turísticos locais, e implantar estratégias para valorizar e preservar o patrimônio, oferecendo à mesma a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a cultura de sua cidade de Ponta Grossa.

Nesse sentido, ressaltamos o papel da Estação Paraná - Casa da Memória, instituição extremamente relevante, a qual objetiva atuar como centro de documentação, conservação, preservação, organização e disponibilização de acervo variado sobre a história da cidade e dos Campos Gerais e do Paraná.

Os valores agregados a este edifício, que foi tombado como Patrimônio Cultural, e sua preservação do acervo histórico-documental como arquivo e museu ferroviário, são de suma importância para a comunidade, pois agrega conhecimento e consciência da necessidade de sua preservação.

Dessa forma, o Projeto Conhecendo - PG repassa aos participantes informações sobre a edificação dos atrativos turísticos locais, seu uso e função, seus acervos, sua relevância histórica, conservação e preservação tanto do patrimônio material como patrimônio documental e fotográfico, tangibilizando o patrimônio imaterial, isto é, levando a informação a conhecimento, para que a comunidade valorize e conheça sua história, contribuindo com o cenário cultural através das visitas promovidas pelo projeto.

Tem-se como resultado também, a relevância do trabalho acadêmico perante a comunidade. Sua função de levar ao conhecimento dos autóctones o que se aprende em sala de aula, e o mais importante, é fazer com que a prática da teoria aprendida seja realizada, de maneira em que o ganho de ambas as partes, comunidade/academia, possa auxiliar na formação acadêmica, podendo tornar-se um reflexo de qualificação profissional adequada.

REFERÊNCIAS

Santos L. C.D.L, Filipowsk C., Moreira J.C, Martins L.M, Souza L.F.D. CONHECENDO PG – PONTA GROSSA PARA SEUS MORADORES
<<http://sites.uepg.br/conex/anais/artigos/120-266-1-RV-mod.pdf>

DROPA, Marcia; SOUZA, Luiz F.; BAHL, Miguel. Publicação UEPG patrimônio cultural em Ponta Grossa (paraná, brasil): articulações possíveis entre memória, história e turismo v. 20, n. 1 (2012). Disponível em: <<http://177.101.17.124/index.php/humanas/article/view/3708/0>>

Prefeitura de Ponta Grossa. Disponível em <http://pontagrossa.pr.gov.br/node/3320>. Publicado Terça-feira - 25/09/2007 Publicado em Prefeitura de Ponta Grossa, disponível <http://pontagrossa.pr.gov.br/node/3320>><http://www.pontagrossa.pr.gov.br/casamemoria>>

Gazeta do povo publicada em 16/09/2011 disponível e-cidadania/maria-fumaca-dez-anos-de-abandono-calkdar6ocp3g6h2us9fbqhqmThe citie (2006). Disponível <https://www.thecities.com.br/artigo/Brasil/Paran%C3%A1/Ponta-Grossa/Turismo/Hist%C3%B3rico/Pr%C3%A9dios-Hist%C3%B3ricos/2006/>>